



Indiscriptível o que foi a recepção do povo carioca a Getúlio Vargas

A BATALHA

ANNO II — NUMERO 351
Rio, 1º de Novembro de 1930

PROPRIEDADE DA S. A. "A ESQUERDA"

SUCURSAL EM NITERÓY
Rua da Conceição, 58 — 1.º andar

A DELIRANTE manifestação, a verdadeira apoteose com que o povo do Distrito Federal recebeu o eminente Getúlio Vargas, traduz, não só a estima que S. Ex. soube grangear entre este povo vibrante e sincero, como também a confiança que elle deposita na palavra do seu eleito, na promessa por S. Ex. feita de reimplantar no Brasil a moralidade política e administrativa, o respeito à opinião pública, as normas da mais pura democracia, conquistas realizadas pelo povo brasileiro á custa de tantos esforços, e banidas, em poucos annos por uma prepotente, por uma gananciosa, por uma demoralizada oligarchia de incompetentes.

Como se deu a partida de São Paulo

O dr. Getúlio Vargas teve um embarque concorridissimo em S. Paulo, como é facil imaginar pelo entusiasmo que electrizou todo o povo brasileiro nesta hora em que, á paz desce, agora sim, e definitivamente, sobre a nação.

O "Diário Nacional" descreve a partida desta maneira:

"O automovel que conduzia Getúlio Vargas, acclamado delirantemente, chegou á estação da Luz.

Foi um verdadeiro delírio. Palmas vivas, hymnos, eram correspondidos pelos que se achavam no interior da estação.

A figura do chefe da revolução via-se cercada pelo povo, que lhe obstava a passagem.

No meio da multidão destacava-se a figura de Isidoro Dias Lopes, também alvo de grandes homenagens, assim como os políticos e militares gaúchos e paulistas.

A muito custo, conseguiu Getúlio Vargas chegar ao vagão especial que lhe estava reservado, recebendo ainda ali os abraços dos amigos e admiradores.

Já no carro, agradecia sorridente ao povo, que acenava com lenços encardidos, com chapéus, vivendo sempre o seu nome e fazendo com que o eco das suas palmas ressoasse pela estação.

O primeiro silvo da locomotiva fez o povo e o chefe da revolução se moverem para ver a partida, uma vez o presidente da República.

Na ultima silva da locomotiva, um grande vira a Getúlio Vargas rebouco correspondido por milhares de vozes.

Em marcha vazarosa, a locomotiva começou a sair da estação, empunhando as novas acclamações se ouviam. E ainda durante algum tempo ali ficou o eco dos applausos...

Desde o momento, todas as dependências da Estação do Norte e immediações estavam tomadas por imensa multidão. Havia gente desde os grandes patcos que servem para o embarque dos passageiros, até nos telhados próximos, nos postes, na ponte sobre o leito da estrada de ferro, enfim em todos os lugares que pudessem servir de mirantes para os populares.

A incerteza á hora exacta da partida do sr. Getúlio Vargas para o interior da estação, tornando-o completamente intransitável.

A multidão geral também crescia. A cada milhar da campainha anunciando a passagem de um trem, ninguém sustinha o grito:

— E' elle! E' elle! e os vivas e as palmas esturrujam calorosamente, até se desfazer o engano.

Finalmente, cerca das 22 horas, dava entrada na estação, debaixo dos mais estrepitosos applausos, o comboio presidencial, de onde se via em todos os vagões, empunhando as velhas bandeiras, em tremulação nos leitos, as bandeiras nacional e a vermelha, symbolo da revolução.

O sr. Getúlio Vargas, na plataforma de um dos carros, agradece a manifestação, acenando com seu chapéu. Outros proceres da revolução, fazem o mesmo.

A multidão, constituída de mais de uma dezena de milhares de pessoas, delirava. Os applausos prosseguiam intensamente, quando o comboio parou de frente ao patco.

Foi ali que se estabeleu grande confusão. Todos queriam abraçar o grande brasileiro, procurando inutilmente se chegar do carro, onde o

A cidade em peso, delirante de entusiasmo, acclamou longamente o grande chefe civil da Revolução Redemptora

horas depois passaria o trem presidencial, do sr. Getúlio Vargas, foi tão intensamente forte, teve accents de tanta grandiosidade, que verdadeiramente escapa á descripção mais fiel, mais realista.

Era de ver a espontaneidade crystallina, o entusiasmo indomitivo e puro, a contagiosa vibração patriótica, com que alma simples, generosa e genuinamente popular dos suburbanos desta heroica cidade se preparava para acolher, como pouco depois acolheu, se excedendo a si mesma, ao grande presidente Getúlio Vargas.

Todo o longo trajeto suburbano era uma festa só, era uma apoteose unica. Todas as casas, desde ás mais humildes ás mais ricas, ostentando suas fachadas profusamente engalanadas com as cores nacionais e as rubras listras da revolução gloriosamente irmanadas. Uma oca humana bordava em toda sua extensão o leito da nossa principal via-ferrea e nas estações se comprinha estuando de entusiasmo e entusiasmo incofinado.

Em Deodoro

Fomos aguardar o trem presidencial na Estação de Deodoro. Ah! já o esperavam numerosas delegações de militares e civis. Conseguimos anotar os seguintes nomes: Major Graçalla, no Negreiros, chefe do Estado Maior no Restabelecimento Telles, que em nome do seu commandante viera cumprimentar o presidente Getúlio Vargas e sua comitiva; o sr. Nicola Santos, um dos pioneiros da aviação entre nós, em nome da Aviação Civil; o Cmie. da Aviação Militar, Major Castro Neves e uma delegação desta gloriosa unidade do nosso Exército assim constituída: Com. Carlos Brasil, Assumpção d'Avilla, Samuel Gomes Pereira, Altair Roxary e J. T. T. Martinho dos Santos Cap. Raul Miranda Leal, 1.º Tte. Matiloso Maia e 2.º Tte. Luiz Neves, pela Cia. Ferrovária; o sub-commandante da Escola de Aperfeiçoamento Major José Faustino, por esse estabelecimento de ensino militar; o Major Ibanez Cardoso, pelo Departamento do Material Belic; o Tte. Cel. Telles Ferreira, Cmie. do 3.º B. C.

A chegada a Deodoro

Precisamente ás 16 horas 15', chegou a Deodoro o comboio presidencial, puxado pela locomotiva n. 815.

Uma grande multidão de civis e militares acclamou delirantemente e demoradamente todos os proceres do movimento libertador nacional.

Ahi á composição se demorou alguns instantes, afim de ser cortada em duas, afim de poder dar entrada na estação D. Pedro II.

Uma piquete de cavalaria da 1.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 2.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 3.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 4.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 5.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 6.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 7.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 8.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 9.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 10.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 11.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 12.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 13.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 14.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 15.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 16.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 17.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 18.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 19.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 20.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 21.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 22.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 23.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 24.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 25.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 26.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 27.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 28.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 29.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 30.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 31.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 32.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 33.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 34.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 35.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 36.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 37.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 38.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 39.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 40.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 41.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 42.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 43.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 44.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 45.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 46.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 47.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 48.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 49.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 50.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 51.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 52.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 53.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 54.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 55.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 56.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 57.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 58.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 59.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 60.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 61.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 62.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 63.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 64.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 65.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 66.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 67.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 68.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 69.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 70.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 71.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 72.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 73.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 74.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 75.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 76.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 77.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 78.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 79.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 80.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 81.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 82.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 83.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 84.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 85.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 86.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 87.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 88.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 89.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 90.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 91.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 92.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 93.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 94.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 95.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 96.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 97.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 98.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 99.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 100.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 101.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 102.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 103.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 104.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 105.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 106.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 107.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 108.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 109.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 110.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 111.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 112.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 113.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 114.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 115.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 116.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 117.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 118.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 119.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 120.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 121.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 122.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 123.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 124.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 125.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 126.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 127.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 128.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 129.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 130.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 131.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 132.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 133.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 134.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 135.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 136.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 137.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 138.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 139.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 140.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 141.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 142.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 143.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 144.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 145.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 146.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 147.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 148.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 149.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 150.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 151.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 152.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 153.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 154.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 155.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 156.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 157.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 158.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 159.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 160.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 161.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 162.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 163.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 164.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 165.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 166.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 167.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 168.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 169.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 170.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 171.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 172.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 173.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 174.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 175.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 176.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 177.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 178.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 179.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 180.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 181.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 182.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 183.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 184.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 185.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 186.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 187.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 188.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 189.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 190.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 191.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 192.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 193.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 194.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 195.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 196.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 197.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 198.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 199.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 200.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 201.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 202.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 203.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 204.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 205.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 206.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 207.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 208.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 209.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 210.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 211.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 212.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 213.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 214.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 215.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 216.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 217.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 218.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 219.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 220.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 221.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 222.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 223.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 224.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 225.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 226.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 227.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 228.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 229.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 230.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 231.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 232.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 233.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 234.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 235.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 236.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 237.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 238.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 239.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 240.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 241.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 242.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 243.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 244.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 245.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 246.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 247.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 248.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 249.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 250.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 251.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 252.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 253.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 254.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 255.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 256.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 257.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 258.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 259.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 260.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 261.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 262.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 263.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 264.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 265.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 266.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 267.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 268.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 269.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 270.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 271.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 272.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 273.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 274.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 275.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 276.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 277.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 278.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 279.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 280.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 281.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 282.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 283.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 284.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 285.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 286.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 287.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 288.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 289.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 290.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 291.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 292.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 293.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 294.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 295.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 296.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 297.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 298.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 299.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 300.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 301.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 302.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 303.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 304.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 305.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 306.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 307.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 308.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 309.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 310.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 311.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 312.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 313.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 314.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 315.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 316.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 317.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 318.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 319.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 320.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 321.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 322.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 323.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 324.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 325.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 326.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 327.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 328.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 329.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 330.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 331.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 332.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 333.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 334.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 335.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 336.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 337.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 338.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 339.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 340.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 341.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 342.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 343.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 344.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 345.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 346.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 347.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 348.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 349.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 350.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 351.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 352.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 353.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 354.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 355.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 356.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 357.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 358.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 359.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 360.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 361.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 362.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 363.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 364.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 365.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 366.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 367.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 368.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 369.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 370.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 371.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 372.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 373.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 374.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 375.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 376.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 377.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 378.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 379.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 380.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 381.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 382.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 383.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 384.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 385.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 386.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 387.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 388.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 389.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 390.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 391.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 392.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 393.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 394.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 395.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 396.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 397.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 398.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 399.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 400.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 401.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 402.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 403.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 404.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 405.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 406.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 407.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 408.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 409.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 410.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 411.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 412.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 413.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 414.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 415.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 416.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 417.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 418.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 419.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 420.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 421.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 422.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 423.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 424.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 425.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 426.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 427.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 428.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 429.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 430.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 431.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 432.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 433.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 434.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 435.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 436.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 437.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 438.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 439.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 440.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 441.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 442.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 443.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 444.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 445.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 446.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 447.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 448.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 449.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 450.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 451.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 452.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 453.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 454.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 455.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 456.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 457.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 458.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 459.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 460.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 461.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 462.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 463.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 464.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 465.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 466.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 467.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 468.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 469.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 470.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 471.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 472.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 473.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 474.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 475.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 476.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 477.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 478.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 479.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 480.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 481.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 482.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 483.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 484.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 485.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 486.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 487.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 488.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 489.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 490.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 491.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 492.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 493.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 494.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 495.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 496.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 497.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 498.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 499.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 500.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 501.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 502.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 503.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 504.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 505.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 506.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 507.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 508.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 509.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 510.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 511.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 512.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 513.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 514.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 515.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 516.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 517.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 518.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 519.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 520.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 521.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 522.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 523.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 524.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 525.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 526.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 527.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 528.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 529.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 530.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 531.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 532.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 533.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 534.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 535.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 536.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 537.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 538.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 539.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 540.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 541.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 542.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 543.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 544.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 545.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 546.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 547.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 548.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 549.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 550.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 551.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 552.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 553.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 554.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 555.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 556.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 557.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 558.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 559.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 560.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 561.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 562.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 563.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 564.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 565.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 566.ª Divisão, um piquete de cavalaria da 567.ª Divisão

As aclamações da população da capital da Republica a Getulio Vargas e Juarez Tavora formam o traço de união que liga o sul ao norte do paiz e irmana Povo e Exército, nos mesmos anhelos pela grandeza e redempção do Brasil

Em movimento o cortejo

Quando o carro em que ia o presidente Getulio Vargas recebeu uma carinhosa manifestação, toda a praça Christiano Ottoni rompeu em estrepitosas e delirantes aclamações ao grande gaúcho.

Em frente ao Quartel General

Em frente ao Quartel General o presidente Getulio Vargas recebeu uma carinhosa manifestação, toda a praça Christiano Ottoni rompeu em estrepitosas e delirantes aclamações ao grande gaúcho.

Em plena Avenida Rio Branco

A Avenida Rio Branco viveu, desde as primeiras horas da tarde, um dos seus grandes dias.

Mais uma vez o povo carioca acorreu à principal artéria da capital para dar uma demonstração de apreço ao seu vibrante entusiasmo. Desde as 14 horas, compacta multidão cumprimenta ali, sem cansaço, alegre, ululante de patriotismo.

As horas iam passando, e cada vez mais a Avenida se ia enchendo, até ser de todo o ponto difícil o trânsito.

As sacadas dos edifícios

Outra multidão, não sabemos dizer se menor estava postada nas sacadas dos edifícios da Avenida, em todos os andares. Milhares de bandeiras distintas da revolução, milhares de bandeiras nacionais, agitavam-se à aragem da tarde suave, e ornamentavam brasileira e revolucionariamente as fachadas de todos os prédios.

Em todos os pontos, serpentinadas atiradas sobre o povo, sobre as árvores, sobre os fios elétricos, comilavam a caprichosa ornamentação que se fizera, dum momento para outro, de maneira tão simples, mas que realizava um conjunto impressionante.

O dr. Getulio Vargas entra na Avenida

Mais ou menos às 19 horas, o cortejo em cujo centro vinha o dr. Getulio Vargas entrou na Avenida. Redobrou, então, o entusiasmo popular. Redobrou a colossal multidão que a um tempo, assim aumentada, com o povo que convergia das ruas transversais, queria ver, queria saudar de mais perto, o grande chefe do formidável movimento revolucionário.

O cortejo prossegue

O cortejo prossegue, e a avalanche o acompanha, correndo, num frenético de patriotismo único, o maior triunfo militar e cívico a que a Nação tem assistido em todas as épocas de sua história.

O cortejo prossegue, e o dr. Getulio Vargas, de pé no carro que o conduzia, risinho, acitava os braços, em gestos de agradecimento ao bravo povo carioca que o ovacionava delirantemente.

Das sacadas, ainda, e agora com maior veemência, homens, mulheres e crianças, afirmavam, sobre o cortejo, flores, muitas flores, vermelhas, e de várias outras cores, atiradas de todas as partes, nos milhares de passos sobre o chefe da Revolução, na sua entrada triunfante na capital da República. E por toda a parte de um ponto a outro da Avenida, só se ouvia: Viva Getulio Vargas! Viva Getulio Vargas!

Do Monroe ao Cattete

Toda a Avenida Bela-Mar se achava literalmente cheia. O povo aguardava, vivo, a passagem do cortejo, erguendo vivas ao presidente Getulio e batendo palmas, prolongadas.

O victorioso chefe da revolução correspondia às aclamações públicas sempre com um sorriso nos lábios.

Por todas as ruas, flores em quantidade eram atiradas sobre o carro do grande chefe civil da revolução victoriosa.

A composição do cortejo

A composição do cortejo que acompanhava o presidente Getulio Vargas, da gare Pedro II ao Cattete, obedecia a seguinte ordem: 1º: auto: presidente Getulio Vargas, general Tasso Fragoso, membro da Junta Provisória, coronel Esteves e capitão Pery Bevilacqua; 2º: general João de Deus Menna Barreto e almirante Isaias de Noronha, membros da Junta Go. Venerativa; 3º: cardeal D. Sebastião Leme; 4º: presidente Getulio Vargas; 5º: sr. Oswaldo Aranha e família; 6º: general Juarez Tavora e sr. João Neves da Fontoura; 7º: sr. Alor Prata, representante do governo de Minas Geraes; 8º: sr. Cândido Pessoa, representante da Paraíba; 9º: sr. Plínio Casado, do governo fluminense; 10º: ministro da Justiça, sr. Afrânio de Mello Franco; 11º: general Leite de Castro, ministro da Guerra; 12º: sr. Moraes Barros, ministro da Agricultura; 13º: sr. Agenor Roure, ministro da Fazenda; 14º: almirante Penido; 15º: general Malan d'Angrogné, chefe do Estado Maior do Exército; 16º: general Firmino Borba, comandante da 1ª Região Militar; 17º: almirante Julio Castillo de Noronha; 18º: sr. Flores da Cunha; 19º: sr. Baptista Luzardo; 20º: dr. Simões Lopes; 21º: dr. Thompson Flores; 22º: generaes Andrade Neves e Pantaleão Telles; 23º: general Deschamps, comandante da Polícia Militar; 24º: coronel Bertholdo Klingner, chefe de Polícia; 25º: coronel José Pessoa, comandante do Corpo de Bombeiros; 26º: coronel Barbosa, da Escola do Estado Maior; 27º: Estado Maior do Estado Maior da Junta Governativa; 28º: casa civil do sr. Getulio Vargas; 29º e 31º: comitiva do sr. Getulio Vargas.

Itinerário

Partindo da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil o grande cortejo de automóveis obedeceu ao itinerário que se segue: rua Marechal Floriano, avenida Rio Branco, Bela Mar, rua Buarque de Macedo e palácio do Cattete.

Um esquadrão de cavalaria da Escola Militar escolheu o carro do presidente Getulio Vargas.

O Hymno Nacional cantado em todos os quartéis

— O general Pantaleão Telles ao major Negreiros

As maior Negreiros o general Pantaleão Telles passou, hontem, às 17.30 horas em virtude da chegada do eminente brasileiro dr. Getulio Vargas, o telegrama seguinte:

"O dr. Getulio Vargas deverá chegar ao Cattete dentro de poucos minutos. Povo livre do Brasil exulta de contentamento e a população do Rio de Janeiro abre alas com o Exército e Marinha desde a Central ao Cattete. O Departamento deverá acompanhar os sentimentos do povo, para isso determine seja cantado em todos os quartéis o hymno Nacional. Vivas ao Brasil! — D. G. T."

A chegada de Getulio Vargas ao Palacio do Cattete

Grande massa popular estacionada em frente ao palácio do Cattete, aguardava a chegada do grande presidente. Com muita dificuldade o cordão de isolamento da Guarda Civil e a companhia da Escola Militar postada afim de prestar continência, podiam conter o entusiasmo popular.

Pouco antes das 20 horas os toques de clarins, e as ovações do povo, anunciaram a chegada de Getulio Vargas. Foi um delírio. Palmas e flores cobriram a passagem do chefe revolucionário. O cortejo chegou pela rua Silveira Martins, ao som do hymno nacional.

Recebido o presidente Getulio Vargas e os membros da Junta pelo general Pantaleão Telles, e ministro Moraes e Barros, e demais pessoas que se achavam no Cattete, foram com a sua comitiva conduzido ao salão de honra do Cattete.

O presidente Getulio Vargas fala pelo microphono da Radio Educadora

Após a conclusão das aclamações e cumprimentos o presidente Getulio Vargas, depois de ter posado aos photographos, foi conduzido ao microphono da Radio Educadora, que fora instalado no Cattete.

O presidente saudou, então ao povo carioca.

O povo reclama a palavra de seus leaders

Grande a agitação popular. Aclamações vibrantes, reclamam a palavra dos "leaders" revolucionários. O sr. Getulio Vargas numa demonstração democrática iniciou a serie de discursos.

Palavras de Getulio Vargas da sacada do Palacio do Cattete

As manifestações populares em frente ao Cattete levaram ao sr. Getulio Vargas a pronunciar as seguintes palavras da sacada do palácio:

— Nunca como nesse momento tive a sensação de se acharem irmãos no mesmo ideal as forças nacionais e o povo brasileiro. Por isso ergamos um viva ao Exército! à Marinha! e à Republica!

Viva o Exército Nacional!

Viva a Marinha!

Viva a Republica!

Oswaldo Aranha fala ao povo diante do Cattete

O povo reclama a palavra dos líderes revolucionários. Fala o grande Oswaldo Aranha.

— "Dentro da minha vida inteira não tenho feito o que procurar obedecer às solicitações do povo. Por isso mesmo deixei o governo, posições e interesses e me integrei no trabalho de regeneração da Republica. E em toda esta luta do Norte, do Sul, do Centro e de toda a parte vim trazer, da sua solidariedade na transformação do nosso grande regime.

O Brasil assiste neste momento à grande narada da victoria!

Saudação da mulher brasileira — Empolgante improvisado da professora Maria Luiza Beltrão

O presidente Getulio Vargas, escutou no salão de honra do palácio do Cattete, uma inflamada saudação da professora cathedra da Escola Normal, sr. Maria Luiza Beltrão que falou em nome da mulher brasileira.

Essa oração pelos termos elevados e patrióticos em que foi vado causou profunda impressão nos assistentes.

Duas palavras de Flores da Cunha

O bravo general Flores da Cunha, instado pelo massa popular, pronunciou as seguintes palavras da sacada do palácio do Cattete:

— "Meus conchadões! Duas palavras apenas porque mais não posso dizer. Foi preciso que versemos o nosso sangue generoso de riograndenses para de uma vez por todas se acreditasse que nós somos brasileiros."

O Rio Grande saldou a sua dívida para com a nação! declara o sr. Lindolfo Collor

Na sacada do palácio do Cattete, assumo, o sr. Lindolfo Collor, dirigindo as seguintes palavras à grande massa popular que vivava os proceres da Revolução:

— "Povo carioca, há dois mezes affirmo da tribuna da Camara dos Deputados de que a dívida do povo riograndense, com a Nação não estava paga. Não menti, não faltei a palavra porque o Rio Grande do Sul cumpriu a sua palavra. A dívida está paga!"

Fala o sr. Hugo Napoleão, da sacada do Cattete

A oração do sr. Hugo Napoleão, foi curta mas incisiva. Eis o que disse o "leader paulistense":

— "Entim se ve e se prova que o patriotismo do Brasil não estava amortecido sim, mas animado. A Nação venceu. E venceu retemperada pelo fogo da metralha, e redi-

mida pelo sangue dos seus filhos. Caríacos! Sinto que lá, que muito longe, João Pessoa está a saudar-nos com a alma que fala, e eu sinto melhor que os lábios, para dizer-nos que o Norte cumpriu o seu dever."

Em nome da imprensa liberal — Fala de uma das janellas do Cattete, o jornalista Pacheco de Andrade

Um nome da imprensa liberal falou de uma das janellas do Cattete, por insistência de colegas e do povo, o nosso companheiro dr. Pacheco de Andrade. Eis, em rápida synthese, o seu brilhante e empolgante discurso:

Disse que a imprensa liberal, pela sua bocca, interprete que tem sido, e continuará a ser das aspirações populares, applaude com calor e se associa com o maior entusiasmo cívico às extraordinárias manifestações de jubilo com que os órgãos liberais confiam, plenamente, no patriotismo e na honradez do sr. Getulio Vargas, que vem de realizar uma administração prospera e feliz. Exhorta o povo, a auxiliar com a melhor boa vontade e o mais alto optimismo a obra de reconstrução nacional, interesses collectivos, analisando os actos do novo governo, que se vai iniciar com serenidade e elevação de vistas isento, portanto, do nefasto incondicionalismo que obscurece a razão e obumbra o bom senso.

Pode afirmar, entretanto, que a capital da Republica recebe a Getulio Vargas, o escolhido da Nação para dirigir-lhe os destinos. Assegura, porém, a todos os brasileiros que essa mesma imprensa se manterá na barreira, disposta a defender com calor os que agora vão iniciar-se sob os melhores auspícios.

As casas militar e civil de s. ex.

A casa militar do presidente Getulio Vargas se acha assim constituída: coronel Galdino Esteves, chefe; tenente coronel Aristides Souza e 1º tenente Ismar de Góes Monteiro, assistentes, capitão-tenente Joppert, assistente naval.

A casa civil é a seguinte: dr. Waldemar Saranhoo, secretário particular e dr. Luiz Vergara, official de gabinete.

Simões Lopes

Garbosamente falando, com nobre aprumo militar, encontramos o velho e glorioso republicano Simões Lopes, que vem fazendo parte do grande Estado Maior presidencial, desde Porto Alegre, em identicas condições, também fardados vêm os brilhantes parlamentares deputados federaes Marcel Junior e estadual, Mauricio Cardoso.

Simões Lopes, teve a gentileza de nos fazer portadores da seguinte mensagem à população desta capital: "Com a alma transbordante de entusiasmo, saúdo o culto e patriótico povo carioca por intermedio do denodado órgão da Aliança Liberal — A BATALHA."

O filho do grande João Pessoa

Na estação de Engenharia de Dentro subiu ao comboio presidencial o jovem Epitacio Pessoa Sobrinho, filho do grande João Pessoa. O seu encontro com o presidente Getulio Vargas foi verdadeiramente commovente. S. ex. apertou-o contra o peito do presidente, e tão emocionado estava que passou largos instantes sem articular palavra.

Ainda em Engenharia de Dentro se incorporaram à comitiva presidencial, o dr. Brício Filho, Evaristo de Moraes e Luiz Franco.

O grande chefe do Estado Maior dos Exércitos Revolucionarios

O grande e notável militar, coronel Góes Monteiro, acompanhado de todo o grande Estado Maior dos Exércitos Revolucionarios, que vinha sempre viajando em companhia do presidente Getulio Vargas, não seguiu viagem: está esta cidade, ficam, do na Villa Militar.

Como foi feita a viagem, de estação a estação

Partiu de Noite às 22.07; chegou em Carlos de Campos às 22.28, partindo às 22.31, demorou 3 minutos para receber manifestação; chegou em Itaquara às 22.52, partindo às 23.09, demorando-se 17 minutos para ser alvo de grandiosas manifestações populares chegou em "15 de Novembro" às 23.15, partindo às 23.20. Dessa estação até a de Barra do Pirahy, veio a frente do especial a locomotiva n.º 260 para fiscalizar as linhas. O especial chegou em Carvália de Araujo às 23.30, partindo às 23.37, chegou em Pod às 23.52 e partiu às 24.00; em Suzano a 0.01 e partiu a 0.10; em Santo Angelo, a 0.28 e partiu a 0.40; em Mogi das Cruzes a 0.55 e partiu a 1.07; em Sabaua a 1.36 e partiu a 1.40, ali a locomotiva do especial abasteceu-se d'agua; chegando em Guararema a 1.55 e partiu a 2.00; em Jacarehy chegou às 2.35 e partiu às 2.50; em São José dos Campos às 3.15 e partiu às 3.50, tendo se demorado o especial nessa estação 44 minutos para reparação do carro dormitório D. M.-59, que teve o seu engate pino 11 e manobra para passar o referido carro para a cauda; em Eugenio de Mello chegou às 4.18 e partiu às 4.23, tendo a locomotiva se abastecido nessa estação de agua; chegou em Taubaté, às 5.10 e partiu às 5.21; chegou em Rosela às 6.10, abastecendo-se a locomotiva de agua a pinto às 6.15; chegou em Lorena às 6.50 e partiu às 6.58, tendo nessa estação se feito o abastecimento do carro restaurante; chegou em Caçoeira às 7.20 e partiu às 7.30; em Cruzeiro 7.51 e partiu às 7.58; em Queluz às 8.33 e partiu às 8.42; em Homem de Mello às 9.20 e partiu às 9.22; em Marechal Jardim às 9.32 e partiu às 9.34; em Revende às 9.45 e partiu às 9.45; em Barra Mansa às 10.50 e partiu às 11.00 em Volta Redonda às 11.14, partiu às 11.18 em Pôrto Real às 11.48 e partiu às 11.55 chegando em Barra do Pirahy às 12.30.

Em Barra foi a composição do especial que constava de 13 carros afim de evitar a formação de grandes aglomerações afim de que a desfilada da Barra do Mar não offerecesse perigo a população do dr. Getulio Vargas a sua viagem triumphal no comboio presidencial. Ainda nessa estação foi designado o carro DM 59 que

vinha avariado desde São José dos Campos.

Nessa estação se encontrava um especial que partiu do Engenho de Dentro, com os operarios das officinas da Central, às 5.00 — chegando nessa Capital às 17.30 — logo após a chegada dos dois especiais.

A partida do especial presidencial de Barra verificou-se às 13.15; chegando em Mendes às 13.48 e partiu às 13.51; em Humberto Antunes às 13.55 e partiu às 13.57; em Frontin às 14.05 e partiu às 14.12; em Belém às 14.42 sendo ali trocada a locomotiva, partiu às 15.00; chegou em Queluzados às 15.18 e partiu às 15.21; em Nova Iguaçu às 15.39 e partiu às 15.45; em Mesquita às 15.48 e partiu às 15.54; em Anchieta às 16.05 e partiu às 16.09 em Deodoro às 16.19 e nessa estação esperou que fosse trocada a locomotiva, partindo dali às 16.44; chegou em Bento Ribeiro às 16.48 e partiu às 16.52; em Oswaldo Cruz às 16.54 e partiu às 16.57; em Madureira, às 17.01 e partiu às 17.04; Cascauda às 17.06, partindo às 17.16; em Engenho de Dentro às 17.29, partindo às 17.41; em Engenho Novo às 17.48 partindo às 17.59; em São Christovão às 18.13, chegando finalmente em D. Pedro II às 18.20.

Na zona de Taubaté a Lorena chegou a estação.

Topicos de uma entrevista do sr. Baptista Luzardo, ao "Diario Nacional"



Baptista Luzardo

S. PAULO, 31 (A. B.) — De uma entrevista concedida pelo sr. Baptista Luzardo ao "Diario Nacional", extrahimos o seguinte topico: "A fase destruição está passada. Foi a Revolução em si. Agora, estamos no limiar da segunda fase, que chamamos de justificação social, e que consiste no julgamento daquelles que, tendo podido elevar o Brasil, encurram a sua decadência politica, moral, social e material."

"Em toda parte nós temos que organizar tribunales revolucionarios para julgar e punir os culpados. E' preciso que a Revolução castigue implacavelmente aquelles que corromperam os nossos costumes politicos. Porque temos que deixar atraz de nós uma obra duradoura, afim de que, daqui a uma dezena de annos, não devamos dizer, como os republicanos de 1889:

"Esta não era a Republica que sonhamos."

E o representante gaucho prossegue:

"A segunda Republica, a que vamos fundar — tão differente da primeira — tem que assentar sob a responsabilidade de cada um. Se assim não fizermos, cado o nosso esforço não fructificará."

"Nós temos de legar alguma coisa de perduravel ás gerações de amanhã, e o nosso patrimonio não pôde ser outro senão o exemplo que deixarmos. Estamos no começo de uma era nova. A Revolução Brasileira vem occupar na nossa historia uma das paginas mais brilhantes."

Muitas flores offerecidas pelo povo

Chamou a attenção da immensa multidão que estava presente a recepção do dr. Getulio Vargas o aspecto florido que apresentava o carro presidencial.

Essas flores, formando corbelles artisticas e palmas eram offerecidas pelo povo durante o percurso, destacando-se as corbelles que traziam as seguintes dedicatorias:

"Ao grande general Getulio Vargas! Homenagem da infancia de Santo Angelo."

"Ao bravo general Getulio Vargas! Homenagem da mocidade de Santo Angelo, 30-10-1930."

Uma tarifa que o presidente revolucionario está dispensado de fazer

Ao deixar o comboio presidencial a estação de Mogi das Cruzes, um popular gritou para o dr. Getulio Vargas:

— Não esqueça, doutor, de amarrar o cavallo na porta do Cattete.

— Não é mais necessario; o Flores da Cunha já amarrou, respondeu o chefe Civil da Revolução.

Representando o corpo docente da Escola Normal

Esteve no palácio do Cattete uma comissão de professores da Escola Normal, que foi representada por um estabelecimento de ensino na chegada do dr. Getulio Vargas. Essa comissão era composta dos professores sr. João Peçigueiro do Amaral, Aramis de Mattos Walter Frankel e Ribas Carneiro.

O povo de Mogy das Cruzes quer offerecer a cadeira presidencial ao chefe da Revolução

A passagem do trem que conduzia o dr. Getulio Vargas por Mogy das Cruzes provocou um intenso delírio popular.

O illustre chefe civil da Revolução brasileira foi saudado por dr. Aristides Salles Filho, promotor publico da

comarca e representante da Junta Governativa local que produziu um vibrante e exaltado discurso, ferretando os crimes do governo deposto.

Em seguida, falou um popular, o sr. Mario Cunha Penido, para pedir ao dr. Getulio Vargas que não se utilize da cadeira em que se sentou o povo de Mogy.

A cadeira para o nosso presidente, disse o orador, será offerecida pelo povo de Mogy.

O dr. Getulio Vargas, agradecendo a entusiastica manifestação popular, deu um viva a Mogy das Cruzes e outro a São Paulo livre.

A Maçonaria associada às homenagens

A secretaria do Grande Oriente do Brasil mandou à imprensa a seguinte comunicação:

"A Maçonaria, no Brasil, por intermedio do Grande Oriente do Brasil, comunica que se associando ao registo nacional pela chegada do dr. Getulio Vargas, resolveu suspender os seus trabalhos como manifestação de jubilo e alto apreço em que tem o notavel acontecimento de hoje, para poder dar comparecimento a todas as homenagens que se realizarem, com a presença de todos os maçons."

A Agremiação Politica de Bomsuccesso telegrapha ao presidente Getulio Vargas

A Agremiação Politica e Beneficente de Bomsuccesso, que foi durante a Campanha Liberal um dos mais entusiasticos circulos politicos do Getulio Vargas-João Pessoa, sob o patrocínio do dr. Mendes Tavares, acaba de dirigir o seguinte telegramma ao dr. Getulio Vargas, presidente eleito da Republica:

"Dr. Getulio Vargas — Palácio do Cattete — A Agremiação Politica e Beneficente de Bomsuccesso saud a immenso prazer grande chefe liberal victoria causa redempção Patria defendida ardorosamente mesmo Centro sob orientação eminente patrono dr. Mendes Tavares. — Narciso Mendes, Presidente — Juarez Pessoa, Secretario Geral."

Uma gentileza dos alumnos e professores do Lyceu

Quando o cortejo passava pela avenida Rio Branco, em frente ao edificio do Lyceu de Artes e Officinas, uma verdadeira chuva de flores exultava das janellas daquelle popular estabelecimento de ensino sobre o carro do chefe da Revolução ao mesmo tempo que os alumnos e professores erguiam vivas ao sr. Getulio Vargas.

O SR. ALVARO PAES PRESTOU CONTAS

O interessante depoimento do ex-governador de Alagoas

O sr. Alvaro Paes, ex-governador de Alagoas, já compareceu ao Ministerio da Justiça, onde fez entrega do saldo de trezentos e cinquenta contos de réis que tinha em seu poder, proveniente da retirada que fizera da agencia do Banco do Brasil em Maceio.

Ao proceder à entrega da quantia acima referida, s. s. prestou longo depoimento, sendo suas declarações tomadas por termo com todas as formalidades legais.

Depois de explicar detalhadamente a situação de seu Estado em face do movimento revolucionario, fulminou:

"A situação daquelle unidade federada, a que já algum denominou de "Polonia Brasileira", é de absoluto descalabro administrativo e financeiro."

Por este motivo é que o dr. Plinio Casado foi buscar, para occupar o cargo de procurador geral do Estado, um nome que merecesse, não mais alto, mas a confiança dos seus conchadões.

O escolhido, conforme nomeado, feita hontem, foi o dr. Henrique Jorge Rodrigues, o que causou a melhor impressão.

Manifestação patriótica das mulheres brasileiras em homenagem aos victoriosos de 24 de Outubro

A mulher brasileira, que sempre resignadamente nos dias de agitação pelo destino da sua patria — hoje — vibrando de entusiasmo pela victoria dos revolucionarios e pela intervenção pacificadora dos grandes generaes de mar e terra, quer prestar a sua homenagem publicamente aos victoriosos de 24 de outubro e para a qual pede a adhesão de todas as brasileiras que se batem pela causa da Liberdade — lembrando as educadoras e estudantes femininas que devem, trazer, a sua cooperação para que a manifestação tenha um cunho democratico e patriótico.

A comissão abaixo não dispõe a cooperação das empregadas do comercio e das mulheres proletarias.

Comissão organizadora: Rachel Praão (paranense), Deolinda Baltro, Celia da Cunha Nunes Tavares (gaucha), Amelia da Cunha Ribeiro (gaucha), Neomila Ribeiro (carioica) e Dolores Cruz (carioica).

Um gesto louvavel — Offerecimento de remédios para as victimas da Revolução

A casa L. Picolo & Cia., com sede em São Paulo, a rua D. José de Barros, 13, foi informada de que a Casa de Saude dr. Pedro Ernesto está soccorrendo, gratuitamente, aos feridos durante os combates que decorreram do ganho de causa à Revolução.

Resolvido, então, aquella casa responder ao nobre gesto do dr. Pedro Ernesto.

Para isto ordenou a sua filial, aqui, no Rio, sita a rua Evaristo da Veiga, que puzesse a disposição da Casa de Saude dr. Pedro Ernesto, para o socorro daquelles feridos grande copia dos productos que representa, tais como: Soro Cálcico injectavel, Soro Cálcico para via oral, Fuso adonoso Cuios II, Morolla injectavel simples II, e outros.

Como applauso a esta attitude da firma paulista, aqui deixamos registado o seu gesto.

A Escola Normal, no desembarque do dr. Getulio Vargas

Os corpos discente e docente da Escola Normal fizeram-se representar no desembarque do dr. Getulio Vargas por uma comissão composta dos drs. Ribas Carneiro, Aramis de Mattos, Peçigueiro do Amaral e Walter Frankel.

Afim de que pudessem comparecer ao desembarque do presidente Getulio

O gerente da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sr. Horacio Ribeiro, ordenou que o expediente da sua repartição fosse encerrado mais cedo, isto é, às 14.30, afim de que todos os funcionarios pudessem comparecer ao desembarque do presidente, Getulio Vargas.

Foi com entusiasticos applausos que os servidores do Estado naquelle departamento publico receberam essa determinação, de accordo com o pedido que, anteriormente, haviam formulado.

A União Mineira presta homenagens ao dr. Getulio Vargas

conhecida agremiação que abriga em seu seio os mineiros residentes nesta capital, fez-se representar no desembarque do sr. Getulio Vargas, por toda sua directoria, em varios automoveis, em que se viam as bandeiras dos Estados "leaders" na campanha ora victoriosa.

À noite, após o desembarque do presidente gaucho, uma verdadeira multidão, que andou visitando as recepções, compareceu perante a sede da mesma, victoriando o Estado de Minas Geraes, e reclamando a palavra de um dos directores da União.

Do proprio automovel em que se achava a directoria, que vinha de cumprimentar o chefe civil da revolução, falou o dr. Aredes Tavares e logo após o dr. Orlando Barros sendo que ambos os oradores foram victorizados pela multidão. Cantando o Hymno Nacional a multidão proseguiu em visita aos jornaes.

Ao que sabemos trata aquella agremiação de organizar, a exemplo do que já fez, quando chegou "Miss Minas Geraes", um grande sarau em que homenageará os proceres da revolução victoriosa.

"A segunda Republica, a que vamos fundar - tão diferente da primeira - tem que assentar sob a responsabilidade de cada um. Se assim não fizermos, cedo o nosso esforço não fructificará." B. Luzardo

Para a historia da Revolução Brasileira — Os 215 do Ceará

OS 215 DO CEARÁ — Março de 1921. Em Fortaleza. Sala de recepção d' "A Tribuna". Onze horas da noite. Estão presentes Manoel Fernandes Tavora, Gomes de Mattos, Quintino Cunha, José de Borja e o signatário destas linhas. Percebe-se o pleito memorável que elegera o imortal Nilo Peçanha que em outubro de 1920 havíamos recebido na fermosa capital da terra dos "verdes neares", quando de sua propaganda, a bordo do "Iris", pelo norte do Brasil.

Fernandes Tavora, irmão do grande Juarez, era o redactor chefe do jornal. O nosso diário marcava uma época nos annos da intellectualidade cearense. O homem de pulso que dirige nesta hora os destinos do grande povo da gloriosa terra de Alencar e um jornalista dos maiores de nossa patria, de combatividade invencível, profundo conhecedor do vernáculo, professor de linguas e notavel medico. A reacção republicana foi por elle inesperadamente chefiada naquella noite do Nordeste. Foi um periodo agitado através do qual a apothecose do civismo teve explosões magnificas e revelou os homens.

As ameaças e o arrocho do situacionismo entraram, como de habito, a exercer a ameaça governamental. Transferecias de funcionarios, demissões em massa, prisões continuadas e espancamentos diarios rematados com alguns assassinatos.

Fernandes Tavora, espirito espartano, deslumbrado numa quasi transfiguração prophetica, era a alma da esperança e nunca desanimava. Faz sete annos que o destino nos separou e elle, por fim, a frente do Ceará, mãos ao leme da direcção que hade conduzir ao porto de salvamento a terra martyir em cujo seio um povo forte e varonil, puro como o oceano e o cobre, franco e decidido como os farelhos das ondas que beijam as praias do oceano litoral, realiza, com a collectividade nacional, a obra emancipadora que a revolução triumphante executou para a redempção da Republica.

A vel irrevogavel do tempo manteve a sua decisão inflexivel. Juarez Tavora, predistinado e sublimado, foi o libertador do Norte. Ninguém compreenderia melhor os anseios do coração do Brasil.

Os ditames que o trouxeram ao mundo abriram-se aos seus olhos contemplativos na imensidade branca das dunas cearenses e a sua mente redou na infancia deante do paisagismo incendiado dos crepusculos matutinos e do quadro evocador das lendas e das lutas. Vê-se que em seu temperamento passam as attitudens victoriosas de uma legião lutadora e em seus gestos os movimentos de um guerreiro de animo que tem sido na tres seculos, o apogeu do heróismo, assignaladamente cearense, a reacção dynamica em qualquer movimento, jamais quebrou o ritmo harmonico das verdadeiras batalhas que tem sustentado, em perigos succumbentes, com as intemperies da natureza.

Desse scenario e de uma familia

de fortes desce o maravilhoso proclamador da segunda Republica. Fernandes Tavora, rebento desse privilegio do destino humano, irmão do maximo libertador, é a continuidade dessa altivez brilhante e soamente digna dos homens completos. Faziamos a apuração dos que tiveram coragem de dar a Nilo o voto de consciencia para a suprema magistratura da Republica no pleito historico de 1 de março de 1921.

A noite desse dia memorável é que eu me refiro para citar um exemplo do caracter enfiado e inamovível do actual chefe do governo cearense.

Reunidos na redacção d' "A Tribuna", Fernandes Tavora lê e conta os nomes dos que votaram pela reacção. Empunhando um caderno de almas, so elle proclama:

— Fomos 215 aqui em Fortaleza! Houve um ligeiro silencio rompido por mim com esta exclamação:

— Mas, Tavora, então estamos perdidos...

A resposta, parecendo uma attitudem mecanica, foi immediata:

— Pouco importa. Se não vencer, desta vez, venceremos de outra. Nunca me esqueci de tal affirmativa que parecendo, naquella época, a visão de um sonho, é nos dias que correm a verdade de uma formula, vel realização prophetica.

PAULA ACHILLES

O tratamento dispensado ás victimas do "Baden", no Hospital Hespanhol

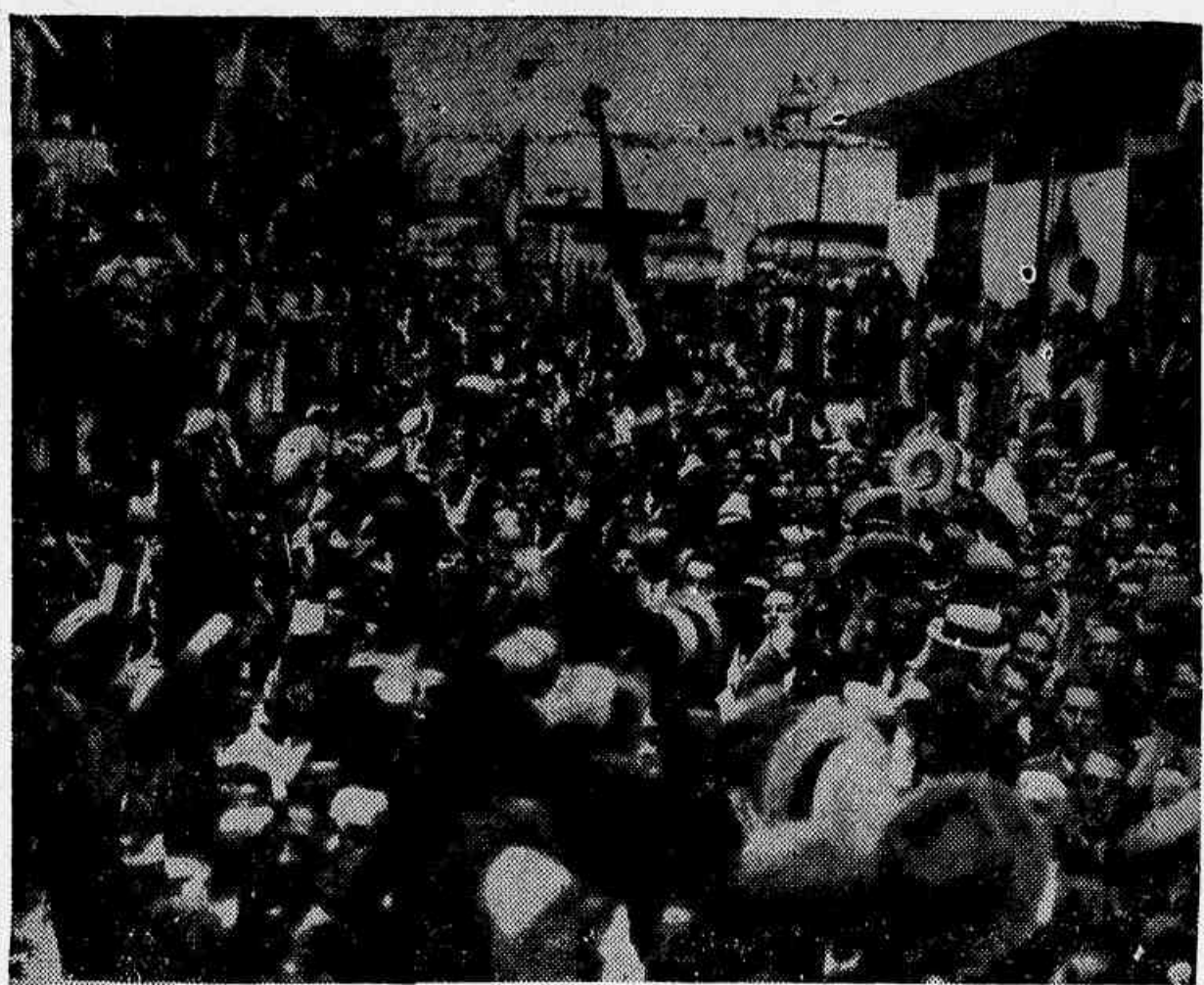
Acham-se internadas no Hospital da Sociedade Hespanhola de Beneficencia, á rua Rischuelo, as victimas da lamentavel occorrença do vapor alemão "Baden", na bahia de Guanabara, e que ali se encontram sob os cuidados profissionais do dr. Gesmundo Romano, illustre director tecnico daquelle estabelecimento, e de seus estorçados auxiliares drs. Laurindo Quaresma e Sylvio Lenguerber, internos Gastão Corrêa de Lima, José Bancowski, Roberto Gonçalves Lima, David Pillar e Roberto Leão de Aquino, alem das dedicadas enfermeiras.

O sr. Antonio Benitez, ministro da Hespanha junto ao Governo Brasileiro, o consul e o vice-consul dessa nação, têm visitado diariamente os enfermos, dispensando-lhes palavras de carinho e conforto, inclusive vultos representativos da laboriosa colonia e respectivas familias.

A sra. Vasco Ortigão, um dos bellos ornamentos da nossa elite social, tem sido de uma dedicacão extraordinaria. Não obstante comparecer quotidianamente ao hospital, oferece, em suas visitas ás senhoras e crianças internadas, como um anjo de bondade aquelles infelizes, e tem conduzido a passeio, de automovel, as quasi restabelecidas, para os principaes pontos da cidade.

O industrial sr. Manoel Quesada foi o primeiro a tomar a iniciativa da oferta de roupas, num gesto mecedor de francos elogios.

O sr. Eduardo Rodriguez Cam-poe, superintendente do hospital e



A formidável manifestação da população de Cascadura á passagem do comboio presidencial.

presidente da Casa de Cervantes, os directores Maximo Conde Torre, vice-presidente em exercicio, Marcelino Alonso, Alberto Sanz Navas, Antonio Dominguez Alvarez, André Pol e todos os funcionarios, têm sido prodigiosos em captivantes gentilezas para os enfermos de nacionalidades hespanhola e argentina, e cuja relação publicamos abaixo:

Maria Rosario Montoto, Dolores Zapico Cantora, Rosa Alvarez y Alvarez, Tereza Sierra, José Manuel Garcia Fernandez, Luiz Madeira Pe-laez, Joaquim Caminho Rosado, Luiz Menendez Fernandez, Juan José Aco-ver, Luiz Alvarez Garcia, Camello Mat-tas, Natividade Person, Avelina Alvarez, Julio Alvarez, José Maria Vir-gilio, José Maria Blanco, Antonio Blanco, Mariano Angelo Caruz Fer-rão, Segismundo Alvarez, Francisco Castro Travanco, a que foram feitas extracções de estilhaços de granada com o auxilio da secção de Raios X, a cargo do radiologista dr. Laurindo Quaresma.

Marcha Civica "Juarez Tavora"

Recebemos a Marcha Civica Juarez Tavora, versos de Oscar Du-ar-te e musica de Julio Casado. E' um trabalho, não só pelos versos como pela musica, que traduz bem a admiracão que se dedica ao valente soldado, orgulho do Brasil. Gratos, pela remessa.

A divida do Brasil — Um bello gesto dos artistas e auxiliares do Circo Theatro Franca

Os artistas e auxiliares do Circo T. Franca deliberaram oferecer á Junta Governativa um dia dos seus salarios para o auxilio do pagamento da divida do Brasil. Para esse fim foi escolhido o espectáculo do dia 3 do corrente, concorrendo para o mesmo todos os empregados da Empresa J. P. Franca, cujos nomes abaixo publicamos:

João Pinto Franca — Virginia Mo-reira — J. W. Mendes (tupy) — F. Soanni — F. Soanni — José Panto-jo — Rosa Barreto — Antonio Peixoto — Antonio Paz — Manoel P. Fran-ca — Fernando Coelho — Divalva Coelho — Petyguara Pery — Kaumer Pery — Marino Pantojo — Cyro Oli-veira — Albino Pereira — Helena Mendes — Hilda Pinheiro — José Fernandes — José Bellarmino — Manoel Prado — Manoel Cruz — João Bosam — Zambala Tamberlick — Oscar de Castro — Avelino Costa — Antonio Costa — Mario da Silva — José Guimarães — Eleuterio da Sil-va — Joaquim Cunha — Leonel de Paula — Guilherme Botelho — An-tonio Seixas — Almerinda Moreira — Nair Moreira — Maria Moreira e Guimomar de Almeida.

Para este espectáculo está sendo organizado um grande e atrahente programma.

Para o pagamento da divida nacional — Funcionarios da Central do Brasil, offerecem um dia de vencimentos mensalmente

Junta Governativa recebeu, hontem, a seguinte carta, de um grupo de funcionarios da Estação Marítima, da Estrada de Ferro Central do Brasil, a qual faz sciencia ao novo governo de que os alludidos ferroviarios ptem, como os seus collegas de Mogy das Cruzes, um dia de seus vencimentos, ás ordens, mensalmente, até que seja regularizada a divida do país, provocada pelos despotas:

"Rio, 30 de outubro de 1930 — Estação Marítima — Exmos. srs. Membros da Junta Governativa:

Os abaixo assignados, empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, pedem venia para declarar que estão de pleno accordo com os seus distinctos collegas da Estação de Mogy das Cruzes.

Assim, e com a maior satisfacão, offerecem, igualmente, um dia de seus vencimentos, até que melhorrem as condições financeiras de nossa querida patria.

Respeitosas saudações. — Onofre Antonio Franca — Niconor Vieira de Rezende — Milton da Silva Gandia — Luiz Monteiro de Barros — João Baptista — Tito de Souza Val — Archimedes de Souza Martins — Armando Freitas de Oliveira — Eduardo Alves Moreira — José Martins de Oliveira Junior — Lourival Martins da Velga — Sebastião Rogerio de Andrade — Alcino Abreu — Alvaro Al-fredo Filho — João Baptista Escobar — Ernesto da Silva Oliveira — Jorge Luiz Cardoso — Manoel Vieira Rezende — José de Oliveira Monteiro — M. Machado Carvalho — Abilio Christiano Machado Junior — Manoel Ferreira da Costa — Antonio Alves Caetano — Jaco José de Castro — Mario de Oliveira Barcellos — Felipe Zacharias de Carvalho — Jacy Lopes — Cicero Alberto Baptista Lage — Manoel da Boa Nova Araújo — Arnaldo Passos de Figueiredo — Octavio Ferreira de Souza — Alfredo José Dias — José de Carvalho Bastos — Ubirajara Ribeiro Sarmiento — Mario Costa — Pedro Matur Malor — José Maria Corrêa — Moacyr A. Chagas — Americo Alves da Silva — Belmiro da Silva Figuei-ro Filho — Gentil de Oliveira Moura — Alcino Eugenio dos Santos — Alvaro Ferreira Mafra — Roberto Gira-des de Carvalho — Felix de Faria Machado — Augusto José da Rosa — Sebastião Barbosa — Eduardo Marques — José da Silva Pereira — Arthur Lourenço de Oliveira — Antonio Gonçalves de Souza — Deolindo Ferreira da Silva — Carlos Pinto de Miranda — Alvaro Bocka da Silva — Oswaldo Teixeira de Faria — Jaima Alfredo de Araújo Caldas — Sylvestre José Branco — Francisco Peixoto Antunes — David Anollorio — José Rubau — Heraclo Pinto Gar-ça — Paulino Vieira Christo — Mar-cello da Costa Jumbola — Salvador Borges — Manoel Ruyvundo Soares — Luiz Frederico da Silva — Verissi-mo Rodrigues Alves — Oscar Fran-cisco Menezes — José Brasilino da Silva — Geronimo Luiz Ferreira Cas-tano — Azenor Rangel — Rosário José de Faria — Gloria Dutra da Sil-va — Cresco de Carvalho — Augusto Gloria Pereira da Cruz — Oscar Ju-ventino Pereira — Azenor Menezes — Virgilio Brazes Junior — Don-ro da Silva Aranha — João Bento Galvão — Manoel Pereira da Silveira — Osvaldo Leandro dos Santos — Marcel de Andrade — Esmerlinda da Silva Pina — Lupelano Marinho Peixoto — Mario dos Santos Rosa — Pedro de Moura Eca — P. Camargo de Sequeira — José Luiz Osorio Fi-lho — João Gomes Pereira Braga — Jorge Frederico Nalemitz — Antonio Corrêa de Araújo — José Rodrigues Leal — Raymundo Rodrigues de Sou-za Faria — Ernesto Torres Cordelro — Gustavo Adolpho Buhl — Aue-ntino Matias Leal Filho — Oscar Fran-cisco Jordão e Joellino Francisco Ram-alho.

Um radio para o tenente

Cabanas

No gabinete do dr. Medrado Dias, secretario do chefe de Policia, existe um radio dirigido ao tenente Caba-nas.

UTILIDADES

MEDICOS

Clinica de Senhoras

Tratamento sem operacão de todas as perturbacões das senhoras, falta de regras, colicas, hemorragias, atrasos, etc. applicacão diathermia. Dr. Cesar Esteves, L. S. Francisco, 25. Tel. 2-1591, de 9 ás 11 e 1 ás 4 horas.

Prof. Castro Araujo

Cath. de Technica chirurgica da Fac. Flum. de Medicina. Cirurgia geral. — Telph. Villa 3969

Dr. Octavio Barros

Doencas das crianças — Consult.: Av. Rio Branco, 111, sala 603, 6º and. Phone 3-4154. Das 3 ás 5. Res. Phone 8-2476.

Clinica só de Senhoras

Dr. Octavio de Andrade — Especialista: Hemorragias uterinas, atrasos, regras escassas, suspensão, doencas de ovarios, etc., sem operacão e sem dor. Horário, das 9 1/2 ás 11 horas e de 1 ás 5 horas. Tel. C. 1591. Largo de S. Francisco, 25, sobrado.

PREPARADOS

Tosse ?

Está rouco e dóe a garganta ? Quer ficar bom sem tomar Xarope ? Use AXOL.

"Fantaisie Japonaise"

(Essencia Oriental)

Inebriante e rara essencia. A venda exclusivamente na CASA FAFÉ. — 10 grms. 6\$000. Rua dos Ourives, 58.

SAPATARIAS

Casa Gallo

Calçados e chapéus dos principaes fabricantes, por preços modicos. SYLVESTRE GALLO & C. Telephone 2-0086 — 59, Rua Assembléa, 61.

Os annuncios desta secção são publicados, diariamente, no matutino A BATALHA e no vespertino A ESQUERDA, e lidos pelos nossos 80 mil leitores.

ADVOGADOS

CARLOS SUSSEKIND DE MENDONÇA FLORIANO DE CASTRO FARIAS ARLINDO VIEIRA NUNES advogados Rua do Ouvidor, 71, 2º andar — S. 2. — Phone 4-3034 das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 17 1/2

TERRENOS

Maria da Graça — Tijuca — Realengo

A Companhia Imobiliaria Nacional, vende nesses bairros optimos terrenos á prestaçao, ao alcance de todas as bolsas sem entrada inicial e livres de todos os impostos municipaes. Rua da Quitanda, 143.

DIVERSOS

Agua Mineral, natural de Nazareth

A melhor que existe no Brasil, indicada para as molestias do estomago, fígado, rins e intestinos. A mais saborosa agua de mesa. A venda em toda a parte. Pedidos: Telph. 3-0802. Rio.

Rasguou seu termo ?

Vá ao Serzidor Invisível, que fica novo, R. Andradás, 44, sob.

Aluga-se a casa da rua Neves de Leão n. 15, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, etc., grande quintal, logar saudavel, recomendado pelos medicos, junto ás aguas Nazareth. (Boca do Matto), Bonde Lins de Vasconcellos. As chaves na casa ao lado, e trata-se á rua Dr. Padilha n. 54-A, casa IV — Engenho de Dentro.

CAMISARIAS

Aproveitem a liquidacão annual da CAMISARIA NATHAN artigos finos para homens, por preços baratissimos. Rua do Ouvidor, 85 (esq. de Quitanda)

Não usaremos de faculdade que prejudique o erario — Um despacho do chefe de policia

O coronel Klingner, chefe de Policia, como é natural, não está ainda enfrenhado, de todos os dispositivos de regulamentos internos da repartição ora a seu cargo.

Entretanto, recebendo um requerimento do maior medico do Exercito, dr. Goncalo Travassos da Velga Cabral, pedindo para prestar exame de motorista amador com dispensa de pagamento de taxas, o chefe de Policia exarou nelle o seguinte despacho:

"Se é facultativo darmos o exemplo: Não usaremos de faculdade que prejudique o erario. A mudança de regime foi dentro da Republica, e a policia, etc. Em 31/10/30 — Coronel Klingner."

A prohibição de reuniões não visa instituiçoes que se regem dentro da Constituição

Escrevem-nos do Gabinete do sr. Chefe de Policia:

"A prohibição de reuniões, sem previa licença da Chefatura de Policia, não visa as grandes instituiçoes conservadoras, cuja vida interna se rege, notoriamente, pelo respeito aos ditames das leis e das determinacões dos poderes competentes. Como, entretanto, foi aquella resolução publicada sem especificar qualquer distincção entre as agremiações existentes a vista espontanea da Associação Commercial do Rio de Janeiro ao gabinete do sr. Chefe de Policia, teve por fim esclarecer, como ficou esclarecido, o ponto de vista official, com respeito para todos, principalmente para os demais institutos do mesmo genero que, igualmente, acatam, como um principio de ordem, as deliberações da autoridade. Não tem, portanto, nenhum fundamento qualquer noticia que tenha sido propagada em sentido differente do que acima ficou exposto."

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em mocço. Rua da 1 ás 6.

CORREIO AEREO

A COMPAGNIE GENERALE AEROPOSTALE avisa que se acha completamente restabelecido o trafego dos seus aviões postaes e que, com a entrada em serviço dos quatro novos avisos rapidos, fica definitivamente assegurada a acceleração do transporte de malas de e para EUROPA em sete dias.

Fechamento das malas:

para SANTOS — FLORIANOPOLIS — PORTO ALEGRE — PELOTAS — RIO GRANDE — URUGUAY — PARAGUAY — ARGENTINA — CHILE — PERU — e BOLIVIA, ás sextas-feiras, 19 horas.

para VICTORIA — CARAVELLAS — (Theophilus Ottoni) — BAHIA — MACEIO — RECIFE — NATAL, Norte do Brasil e EUROPA. aos sabbados (ultima hora) 12 horas.

Registrados e encomendas, para o Norte e Sul: ás sextas-feiras, até 17 horas.

AEI OPOSTALE

AVENIDA RIO BRANCO, 50 — Tel. 4-7406

Paisano, meu irmão, eu não atiro !

RESPONDENDO AOS VERSOS "NÃO ATIRES, SOLDADO, É'S MEU IRMÃO" DE FARROUPILHA, PUBLICADOS PELO "ESTADO", "A NAÇÃO", DE URUGUAYANA, PUBLICOU A SEGUINTE PATRIOTICA POESIA:

Ouvi, paisano, irmão, o teu apello
Que não era de resto necessario.
De ha muito já que é meu o teu anelo.
Como aqui, mais que nunca vai sabel-o;
Não sou escravo, nem serei sicario!

Do anno oitenta e nove em manhá bella,
Contra o Imperio ergui o meu fuzil
Comtigo expondo á raiva da procella,
Com a mesma idéa luminosa aquella,
Meu peito de soldado do Brasil!

A obra sã, de Benjamin Constant
E de maiores meus, bravos de outr'ora,
Destil-a a camarilha degradante
E, ó paisano irmão, desde esse instante
Na caserna o soldado triste chora.

Depois de meditar por longos annos,
Attento auscultando os teus anseios,
Vinha os passos seguindo dos tyrannos
E o mostrei que fazia sem enganos
Em 22 te digo sem rodícios.

De novo então meu peito varonil
Expuz bem alto ao fogo da trahição
De infames que enxovalham o Brasil:
Nessa luta de poucos contra mil,
O que eu soffri, bem o sabeis irmãos!

Sobre o forte que fiz tremer um dia
Ao disparo febril de seus canhões,
Louco de dôr, com sangue eu escrevia
Rude protesto contra a villania
Dos castrados moraes... dos vendilhões.

Pelas prisões depois vivi rolando
Fui no exilio o duro pão comer;
De saudade da Patria andei chorando,
Porém, nunca deseri, porque sonhando
Na gloria do Brasil, hei-de morrer!

Não te rendas patriota, á escravidão;
Rebelle-te de vez, fustiga o Nero
Que debocha de toda uma nação
Vendendo o patrio solo á prestaçao
Rebelle-te, paisano, que eu te espero!

Lutarei a teu lado, ficas crente,
Na caserna de há muito isto conspira:
Se acaso for levado para a frente
Ao commando serei desobediente.
— PAISANO! MEU IRMÃO, EU NÃO ATIRO!

Não duvides jamais da lealdade
De quem na Paulista combaten
Da lei em nome, pela Liberdade
Contra um governo só de iniquidade
Onde a justiça ha muito feneceu.

Confia em mim paisano, eu te asseguro
Que saberei manter no meu passado
O gesto ativo, immaculado e puro,
Jamais defenderei, repito e juro
Um governo sem lei, vil, desgraçado!

Se assim não proceder, ó nunca mais
A farda do soldado vestir quero,
Renegarei o nome de meus paes.
Succumbirei do opprobrio aos vendados
O paisano, bem vás que desespero!

Da linha do dever não recuarei;
Nas veias tenho o sangue que em ti arde;
Confiaste-me um fuzil e eu jurei
Defender nossa Patria e a sua lei
E se assim não fizer, serei covarde.

Podeis dizer depois á Patria inteira
Que eu trahi o solenne juramento
Que fiz ao olhar em sua Bandeira,
Faltando-lhe á promessa verdadeira,
De ir consigo ao derradeiro alento

Mas, isso não há-de acontecer,
O soldado não falta á sua palavra
Elle preferirá antes morrer
Que a favor do despotismo correr,
Quer elle a Patria livre e não escrava!

Assim o tem mostrando até o momento
Ao lado teu lutando como heroe
Sem proferir sequer um só lamento
E sem vergar ao duro soffimento
Mas, agora é demais, muito lhe dóe!

Attende bem as ultimas palavras
Que de meu pobre peito arranco agora
Seguimos das nações ha pouco escravas
O gesto varonil das hostes bravas
Proveçando o sol de nova aurora

Rebelle-te, ó irmão, não seas vil
Conta commigo, certo que prefiro
Partir em dois pedaços meu fuzil
A defender o Judas do Brasil
PAISANO, MEU IRMÃO, EU NÃO ATIRO!

UM SOLDADO.

UM APPELLO A' CARIDADE PUBLICA, VINDO DA SANTA CASA

AGRESSORES DESCONHECIDOS DEIXARAM-N'O UTILIZADO E SUA FAMILIA PASSA NECESSIDADE

A alma cariosa, sempre caridosa e pronta aos gestos de generosidade e experimentada, diariamente, pelos infelizes que a fatalidade apresenta com uma vida de dores continuas.

E, para esta alma cariosa, cheia de philantropia anonyma que os desventurados perseguidos pelo destino appellam, porque, conhecem-na bem, e confiam nella, com a esperanza forte dos que se vêem arrastados ao abismo da penuria.

A BATALHA recebeu um appello para que seja a intermediaria da generosidade publica.

Vem elle de um leão do dôr — da Santa Casa de Misericordia — o abrigo caridoso dos sofredores.

O bom povo carioca, christão por instinto e sentimentos, não há-de deixar escapar esta bella oportunidade, de praticar a maior virtude de seu amortal postulado: a Caridade.

Por isto vamos transcrever a missiva, "ipsa litteris":

"Santa Casa de Misericordia — 29 de 11 de 1930 — Ilmo. sr. redactor da BATALHA — Saudações.

Tendo em sido victima de uma aggressão por dois desconhecidos, na noite de 3 de Setembro proximo passado, a qual deixou-me com as mãos inutilizadas, já tendo soffrido duas operações, e as mesmas não apresentaram nenhuma melhora, sendo o meu soffrimento insignificante á vista do de agora, pois nesta occasião vejo minhas filhinhas passando necessidades e não podendo eu socorrê-las, o que é bastante duro para um paor, como solicitar a V. S. um appello, a fim de renovar o soffrimento de minha familia, que é composta de, esposa, Maria Silva Ribeiro, filhos, Elan, de 3 annos e Yara, de 14 me-

ses. Certo de sua nobreza sou de V. S. Ato. Org. — (a.) — Jorge Silva Ribeiro (Estudante). — Santa Casa de Misericordia — Enfermaria 12ª — Leão 18ª."

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa

tocará hoje e amanhã na Feira de Amostras de Produtos Portuguezes

A Banda da Guarda Republicana de Lisboa, realizará hoje, ás 21 horas, um grande concerto popular, ao ar livre, com excellentes programma organizado pelo seu regente, o notavel maestro Fernandes Pão.

Amanhã, o mesmo conjunto dará a recital da Feira de Amostras de Produtos Portuguezes, um esplendido concerto popular, á tarde e outro á noite, o que faz prever desusada concurrencia, tanto mais que o Rio de Janeiro entrou em franca normalidade.

Tanto hoje como amanhã haverá exhibição de filmes portuguezes, em sessões no Salão de Festas, com entrada gratuita. São películas de enredo profundamente dramatico e documentario que sintetizam a belleza das admiraveis paisagens de Portugal.

A C. U. B. fez-se representar na posse do professor Fernando Magalhães

A Confederação Universitaria Brasileira fez-se representar na posse do prof. Fernando Magalhães como Director da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, enviando-lhe uma carta de flores naturaes.

O novo ministro do Equador

A bordo do paquete "Cap. Arcana" chegou, hoje, a esta capital, o dr. Luiz Roberto D'Alva, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica do Equador, recentemente nomeado para desempenhar essas funções junto ao governo brasileiro.

Tribunal da Relação do Estado do Rio

Sessão ordinaria realizada em 31 de outubro de 1930.

Presidente, o sr. desembargador Bittencourt Sampaio Junior; secretario, o sr. dr. Tiburcio de Carvalho.

Compareceram os srs. desembargadores Bittencourt Sampaio Junior, presidente; Eloy Teixeira, Antonio Neves, Oliveira Machado Junior, Nogueira Torres, Pinho Junior, Medeiros Corrêa e Ribeiro de Freitas Junior, faltando, com causa, o sr. desembargador Octavio Costa.

JULGAMENTOS

"Habes-corpus" n. 2.049. — Ignasio — Impetrante, Edgard Magalhães; paciente, Rodolpho Gomes; relator, o sr. desembargador Pinho Junior. Concederam a ordem de "habes-corpus", unanimemente.

N. 2.051. — Rio Bonito — Impetrante, o paciente Waldemiro Salazar da Silva Cruz; relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa. Escreveu informações ao chefe de polícia para a sessão de 7 do proximo mez.

Recurso criminal n. 2.017. — Ignasio — Recorrente, Manoel Gomes; recorrido, o promotor publico; relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Embargo, no agravo civil de petição, n. 2.147. — Nicheroy — Embargante, o agraviado Henrique Alberto de Figueiredo; embargado o agraviante, coronel Virgilio Augusto Fortes; relator, o sr. desembargador Nogueira Torres. Desprezaram os embargos contra o v. do sr. desembargador Antonio Neves. Pelo embargo, sustentaram as suas conclusões o dr. Heroldes de Oliveira.

Embargos nas appellações civis: n. 3.393. — Petropolis — Embargante, o primeiro appellante, João Antonio Ribeiro; embargado, a segunda appellante, d. Francisca da Silva Campos; relator, o sr. desembargador Pinho Junior. Desprezaram os embargos, unanimemente.

N. 3.915. — Valença — Embargantes, os appellantes Gastão Moreira da Silva e sua mulher; embargada, a appellada, d. Piedade do Carmo Ferreira. Relator, o sr. desembargador Medeiros Corrêa. Rejeitaram os embargos, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

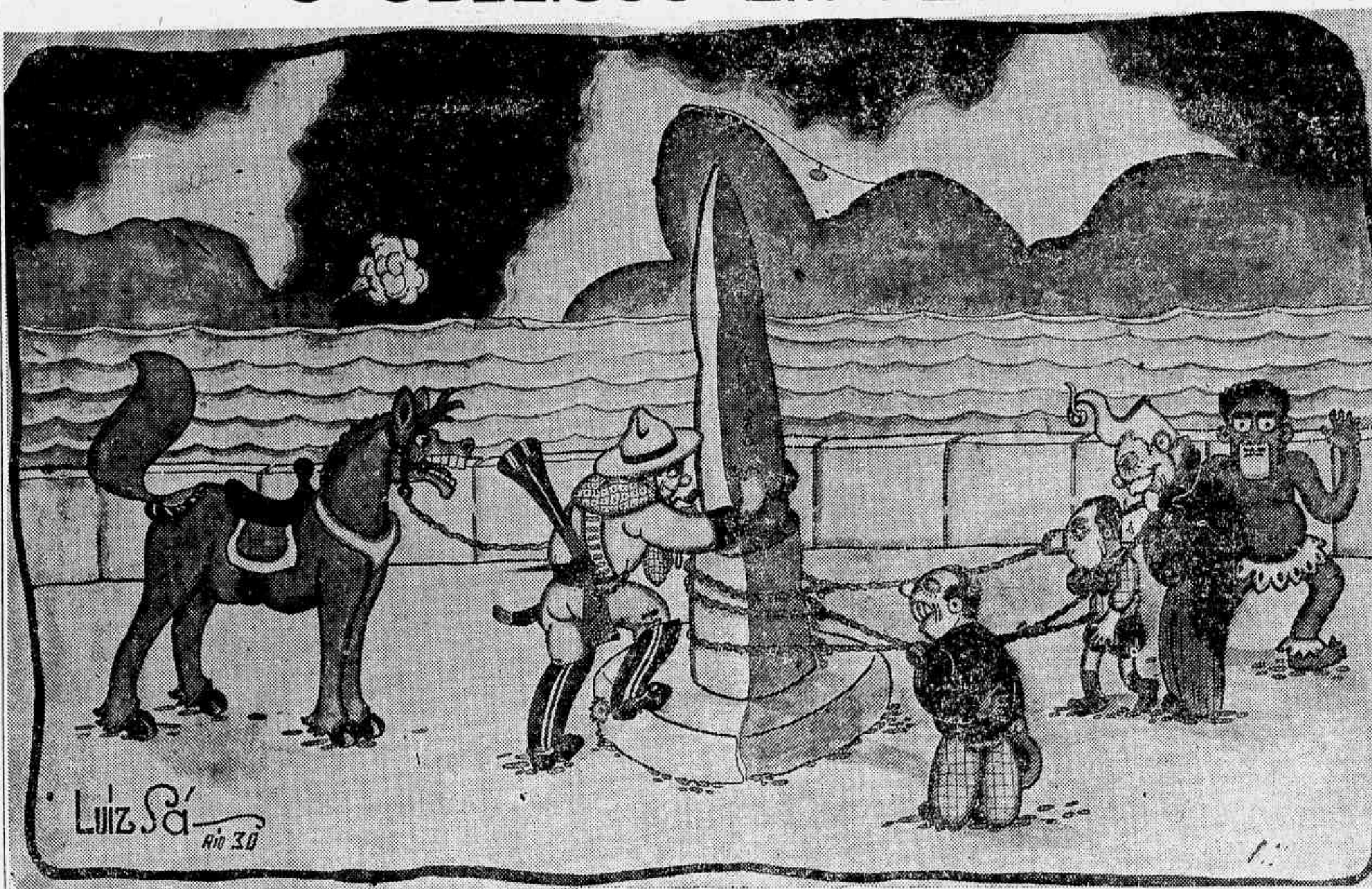
Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Appellação civil n. 4.116. — Petropolis — Appellante, Luiz de Lencastre; appellado, Domingos Lopes. Relator, o sr. desembargador Eloy Teixeira. Negaram provimento, unanimemente.

Que castigo merece o sr. Washington Luis?

O OBELISCO EM FESTA...



CHEGOU AO RIO, COM 200 ÇAVALLARIANOS, O GENERAL FLORES DA CUNHA

Esta seção foi creada com o unico fito de dar vazão á verve sempre espontanea do povo carioca. Por isso sãõ sãõõ publicadas aqui as respostas que tiverem realmente o fim do grotesco, do humor, da piada fina. Muitas pessoas, no entanto, assim não compreendem e tem nos enviado respostas insultuosas e, muitas, pornographicas. Ficam assim prevenidas as que procedem desse modo pouco delicado, que em absoluto, as suas respostas não sãõõ tomadas em consideração.

Seguem-se algumas das muitas respostas interessantes que hontem recebemos:

Ficar á disposiçãõ por dez minutos, de todas as sras. que tiveram seus filhos chamados obrigatoriamente para servir na revolução — UM RESERVISTA.

O Despota, que nos amesquinhou com regimes de miseria, desmoralizando o nosso credito dentro e fora do paiz, que amou o braço de Zé Pereira e apunhalou com fim unico de matar o glorioso João Pessoa, deve ser prisioneiro eterno, em um Pavilhão "Jaula", para esse fim construido, ficando exposto á visitaçãõ publica, sem direito á regalias, a fim de receber a censura que bem merece, de todos os brasileiros de sentimento — DURVALINO MELLO.

Equipal-o como um soldado em ordem de marcha, municiãõ-o com 500 cartuchos de guerra e um par de Reinas, dois pontos abaixo do que calcaem até Minas Geraes — 1 RESERVISTA.

O burricho, completamente nu, acompanhado dos Vinnas, em dia de sol verdadeiramente causticante, fazer, a pé, o trajeto do Cães de Pharoas ao Curato de Santa Cruz tantas vezes quantas têm sido as lagrimas que rolam diariamente pelos olhos do Brasil em peso, desde que chacinaram a figura intrepida e in-

olvidavel de João Pessoa, o HOMEM DE AÇO. — F. NUNES.

A meu ver elle merece o posto de varredor da Limpeza Publica — BERTÃO.

O castigo que dou a elle, é ir apunhar, nas feiras, o rustos que ficam na rua — NESTO.

Vestir-se de azulão e laçar cachorros na via publica, para dar de presente ao lazanço do Julio Prestes — M. S. BARBOSA.

Ser entregue aos magarefes do Matadouro de Santa Cruz — J. S. PEREIRA.

Carregar agua num cesto para lavar as ruas do Rio de Janeiro.

Ocupar um compartimento da antiga "Pensão Maira Lima" para bem saborear a deliciosa linguaça com farofa.

Dar uma lavagem no Mé Liviano, no canal do mangue.

Abrir uma estrada de rodagem, rumo ao inferno, onde ficará estabelecido — JOTA BE.

1.º — Esquivar á Bahia da Guanabara com um dedal.

2.º — Ser pendurado pelo "cavagnac" no rabo do cavallo de um gaúcho, e soprar o nariz do mesmo.

3.º — Ser içado pelo "cavagnac" ao cimbo do Corcovado.

4.º — Dar milho de grão em grão a todos os cavallos dos que combatem pela liberdade da Patria. — SOUZA DE MAL...

Limpar todos os dias, os canhões do Forte de Copacabana para que no dia de seu enterro, estes possam dar tiros de polvorã molhada — JECÁ.

1.º — Subir o morro do Pão de Açúcar, patins nas mãos e pernas para o ar.

2.º — Varrer a Avenida Rio Branco com o "cavagnac", na quarta-feira de cinzas, pela manhã — LUIZ GONZAGA HORNALENSKI.

Tomar 3 banhos por dia no lodo do Canal do Mangue, enxugar-se com folhas de origã e refrescar-se com pó de Mico — 1 SACRIFICADO.

Prisão celular por 30 annos, tendo por "Boia", o feijão encruado e arroz mal cozido que davam aos re-servistas do 1.º R. I. durante o tempo de espera para os celebres 30 dias de exerciçãõ, antes do seguimento para fora; e confiscaçãõ de todos os bens, tãõ vexatoriamente adquiridos. — Mauro de Ameça.

O sr. Washington Luis deve andar na Avenida Rio Branco, de calça curta, jaquetinha, cartolina, tãmaucos, gravata, vendendo Sorvete Picolé a todos os Revolucionarios, depois voltar prisioneiro para o Forte de Copacabana e ser metido na boca de um canhão de maior calibre, passando a agua quente e pão duro durante 15 dias até o sr. Getulio tomar posse. — Dr. Gregorio Chapetta.

Vender tudo que lhe pertence e o resultado ser entregue ao governo para pagamento da divida do Brasil. — Durval B. Lobo.

Sentar-se num banco com uma só perna sem pôr os pés no chão. — "Malandro".

Limpar as patas dos cavallos que vão ser amarrados no Obelisco. — "Pelludo".

Amarrar o cavagnac no rabo de um burro e passear pelas ruas da cidade. — D. L. Conceição.

Virar o Obelisco de cabeça para baixo a fim de que o General Flores da Cunha não possa amarrar os cavallos, no pedestal. — Pires de Aragão.

Vestir uma roupa de escafulandro para trabalhar nos esgotos da City. — Caidas.

Nadar desde o Forte de Copacabana até Nicheroy, com o Obelisco amarrado na cintura. — C. Rocha.

Amarrar-o num tronco de arvore uns 30 dias, sem comer nem beber, e exposto a chuva e ao sol de verão, mas daquelles de fazer soar por todos os poros.

Depois desta pequena estadia, exposta, obrigãõ, a beber pelo menos um litro de fei de Boi misturado com um pouco de acido sulphurico.

Furar-lhe o corpinho todo, com um espeto dos pés á cabeça, e nos furos colocar uma penna de gallinha, e deixar ficar bem collocadas, uma vez feito todo esse pequeno passatempo, mandar os parentes das victimas sacrificadas por elle, arrancar pennas por penna, e elle gritando sempre com todas as forcas dos pulmões: VIVA A REVOLUÇÃO!!!

E por fim, queimãõ-o vivo, e a cinza delle mandar jogar bem longe, para não contaminar a sociedade. — (D'um anonymo).

Vestir o barbadão de padre e fazer rezar, em praça publica, uma missa por alma do Juizinho, depois despalhar a para a CLEVELANDIA num dos "12" aviões que encomendou. — Um admirador do W. L. — TIBURCIO.

Fazer passar na Avenida Rio Branco, em companhia do dr. Renato Bittencourt e do sr. Aguiar, o homem que dava "bofetadas" e fazer essa trilha de "bofetadas" dar vivas á Revolução e a todos os chefes revolucionarios.

Entrevistado pela A BATALHA, o juiz sr. Luiz Neves, do Flamengo, esclarece pontos interessantes relativamente aos episódios verificados no ultimo jogo Andarahy x Vasco

Um jogo que vae ser julgado á revelia

O juiz Rubens Trassas resolveu mesmo não atender aos chamados insistentes do presidente da A. M. E. A. Assim sendo, e como o dr. Afrânio Costa está resolvido a esmiuçar as ocorrências verificadas durante a partida dos segundos quadros Confiança x Cariocha, resolveu, em vista da obstinação do sr. Rubens Trassas, fazer o processo á revelia, batendo-o ao Departamento Técnico para propor as penalidades cabíveis no caso.

Ademais, resolveu o dr. Afrânio Costa submeter á Comissão Executiva a apreciação da falta cometida pelo referido juiz, desatendendo aos chamados que lhe foram feitos.

PHILIPS E TELEFUNKEN EM 15 PRESTAÇÕES

242, Rua São Pedro, 242 — Loja Fone 4-1571

A próxima realização do jogo de football entre o Modesto e o Confiança

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o sr. presidente, de acordo com o Diretor Técnico, resolveu marcar para ser realizado na data abaixo mencionada, o seguinte encontro de football da 2ª Divisão, que foi transferido na data primitivamente designada:

DIA 9 DE NOVEMBRO — DO MINGO
MODESTO x CONFIANÇA — Segundos e primeiros quadros, respectivamente, ás 13,30 e 15,15 horas. Encontro não realizado no dia 7 de setembro, por ter sido transferido de comum acordo.

Campo: do Modesto F. C., na estação de Quintino Bocayuva.
Juizes sorteados: do Cariocha F. C. Delegado: Kelson Freire de Mesquita, do Engenho de Dentro A. C.

O rumoroso caso da multa imposta ao Andarahy por não haver offerecido garantias ao juiz Luiz Neves

A aplicação da multa de 500\$000 imposta pela Associação Metropolitana de Esportes Athleticos ao Andarahy A. C., sob o fundamento de não terem sido dadas, pelo referido club, as necessarias garantias ao juiz do ultimo jogo Andarahy x Vasco, teve funda repercussão em nossas rodas esportivas.

Estivemos com o juiz Luiz Neves, na AMEA, e com elle conversamos demoradamente sobre o caso.

— Profundamente lamentavel, disse o distincto sportman, tudo quanto tem acontecido ultimamente nos campos de football. A missão do juiz é attingir ás raíais do impraticavel.

Ninguém pode ter serenidade para actuar um jogo; a paixão da assistência, desde que lhe sejam contrariados os desejos, não tem limites.

No meu caso, em face dos acontecimentos verifi-

cados no campo do Andarahy, ha um facto concreto: fui agredido dentro do vestiario do club e tendo tomado parte nesse gesto deploravel um seu empregado, que era o roupeiro!

Não sei se todos os directores do Andarahy presta-

ram o seu concurso para cortar muitas das scenas que todos viram; o que posso dar meu testemunho pessoal é que do seu illustre presidente, o fino sportman Ernesto Loureiro, taes garantias eu as tive completas.

Por toda a parte Ernesto Loureiro me acompanhou; e somente quando entravamos no vestiario deixou-me elle para procurar reforço quando percebeu que, lá dentro, se achavam pessoas que se dispunham a agredir-me.

— E como se deu o facto?

— Ao entrar no vestiario, vi ao fundo, o roupeiro do Andarahy, com um cacete na mão. Immediatamente, por traz de mim, um individuo baixo, trajado de branco, cortou-me a retirada e investi contra mim com uma garrafa na mão. Tratei de defender-me do roupeiro mas não consegui evitar que as unhas aguçadas do homenzinho de branco ferissem-me o nariz.

Verificando o estado exaltado do povo contra mim, e desejando salvar o meu automovel, pedi a um amigo que o trouxesse para a cidade, vindo eu em um taxi, pouco depois.

E' profundamente deploravel que taes factos se verifiquem em nossas praças de sports, mormente na presença do presidente da AMEA, que tudo viu e ouviu.

A suspensão do amador..

Caldas Quintanilha
O sr. presidente da A. M. E. A., em data de hoje, resolveu, na forma do art. 51, n. 6 dos Estatutos, aplicar, aprovando propoz do Director Técnico, a pena de suspensão por 30 dias, estabelecida no art. 86 do Código Esportivo, combinado com o art. 96, n. 2, dada a existencia tão somente de circunstancias atenuantes — ao amador do Confiança A. C., Renato Caldas Quintanilha, por ter agredido ao amador do Cariocha F. C., José Victor, na partida de football, que os segundos quadros desses dois clubs disputaram, nos 12 de outubro do corrente.

Decidindo o primeiro e o ultimo lugar do Torneio de Tennis

Sobre a classificação dos clubs que disputam o torneio da primeira divisão da AMEA, foi baixada a seguinte nota official:

A Associação Metropolitana de Esportes Athleticos leva ao conhecimento dos interessados que o director tecnico, de accordo com o sr. presidente, verificando que o Botafogo F. C., e o Fluminense F. C., se collocaram em egualdade de condições no primeiro lugar no Torneio de Tennis da 1ª Divisão (segundos quadros), e o S. C. Brasil e o Syrio Libanez A. C., no ultimo lugar do Campeonato da mesma Divisão, resolveu marcar competições de desempate entre esses clubs, conforme os paragrafos 1º e 3º do artigo 5º do Código Esportivo.

O Syrio Libanez A. C. e o S. C. Brasil, que tiveram as duas primeiras partidas transferidas, jogarão nos dias 9, 15 e 16 de novembro proximo as tres partidas da competição, na melhor de tres, que decidirá o ultimo collocado no Campeonato de Tennis da 1ª divisão.

As partidas serão assim effectuadas:

Domingo, 9 de novembro: Botafogo x Fluminense — A partida, da competição, na melhor de tres, que decidirá o vencedor do Torneio de Tennis da 1ª Divisão (segundos quadros).

Hora de inicio — 9 horas da manhã.
"Courts" do C. R. do Flamengo, á rua Paysandu.

Arbitro — João Figueira, do C. R. do Flamengo.

Domingo, 9, sabbado, 15 e domingo, 16 de novembro:

Syrio Libanez x Brasil — Competição, na melhor de tres partidas, para decidir a ultima collocação no Campeonato de Tennis da 1ª divisão, e por consequente o club que disputará a eliminatória.

Hora de inicio — 9 horas da manhã.
"Courts" do C. R. Vasco da Gama, á rua Abílio.

DO MEU LOGAR NA ARCHIBANCADA

O campeonato carioca de football retomará a normalidade de sua disputa, no proximo dia 9 de novembro.

Pouco depois ter-se-á chegado á sua phase mais aguda, aquella em que as partidas de caracter decisivo, interessando a clubs de numerosos adeptos, despertam as mais extremadas paixões.

Se nesses jogos, até agora realçados, sem duvida importantes, já se tem verificado lamentaveis incidentes, justifica-se o temor de scenas mais graves, quando se fizerem os combates, dos quaes dependa a sorte da victoria no mais popular de nossos certames sportivos.

Torna-se ocioso repetir o que quantas vezes temos escripto, verberando essas deploraveis explosões de má educação sportiva, que tanto prejudicam o renome de nossa cidade.

Mas nunca será demais chamar a attenção das directorias dos clubs para as grandes responsabilidades, que lhes cabem deixando impunes os autores conhecidos de taes disturbios, nas mais das vezes socios de seus gremios.

A repressão energica desses factos degradantes é um dever imperioso de quantos têm em mãos a direcção de qualquer club ou instituição sportiva.

A complacencia com os máos elementos é por demais condemnavel, e só pode merecer a censura formal de todos os verdadeiros sportmen.

J. ILDEFONSO

Compagnie Générale Aéropostale

Correio aereo e transporte de passageiros

Aos SABBADOS, ás 10 horas, fechamento das malas para

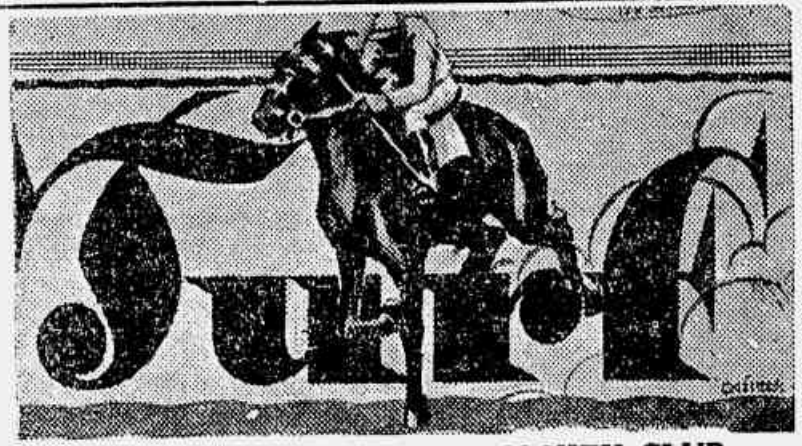
NORTE — Victoria, Caravellas, Bahia, Macéio Recife Natal, Africa Occidental, Marrocos e EUROPA.

Sabbado, ás 10 horas, para o SUL — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, URUGUAY, ARGENTINA, PARAGUAY e CHILE.

Registrados e encomendas, na vespresa, até ás 18 horas.

Mala especial para objectos com valor declarado — na agencia, aos sabbados.

PARA QUÊSQUER INFORMA. COES dirigir-se á Avenida Rio Branco, 30 Telephone 4-7406.



JOCKEY CLUB

Na corrida de hoje. Cotações e montarias provaveis

Para a corrida de hoje, foram abertas as cotações da forma abaixo:

1ª Carreira — Premios ROMANCE (para aprendizes) — 1.500 metros — 1:00\$000.

2ª Carreira — Premio TOSCA — 1.500 metros — 3:00\$000.

3ª Carreira — Premio UBERABA — 1.500 metros — 3:00\$000.

4ª Carreira — Premio VALENTE — 1.500 metros — 4:00\$000.

5ª Carreira — Premio CARUARU — 2.000 metros — 4:00\$000.

6ª Carreira — Premio GENTILEMAN — 1.500 metros — 4:00\$000.

7ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

8ª Carreira — Premio XAIO — 1.500 metros — 3:00\$000.

9ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

10ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

11ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

12ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

13ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

14ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

15ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

16ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

17ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

18ª Carreira — Premio RAMUNCHO — 2.500 metros — 5:00\$000.

JOCKEY CLUB

INGRESSO PARA A REUNIAO DE HOJE

O Jockey Club, correspondendo á sympathia e confiança com que sempre foi distinguido pelo publico, fructuará gratuitamente a entrada para a reunião de hoje pelos portões da tribuna popular do seu hipodromo e fará excepcionalmente uma redução de 50 % nas contribuições dos socios adventivos nas tribunas especiaes, onde terão as senhoras ingresso gratuito.

A CORRIDA DESTA TARDE

Para a corrida de hoje, no hipodromo da Gavea, damos abaixo o programma com as montarias provaveis e cotações:

Os palpites de A BATALHA

São os seguintes os palpites d' A BATALHA para a corrida de hoje:

Coriscan — Figurita — Pourprier
Petulante — Ventajero — Clumeta
Famoso — Ulirri — Romance
Carinho — Vichy — Cartier
Xareo — Ultramar — Hyale
Commentario — Hararé — Gentilman
Ramuncho — D. João — Coronel
Zeppelin — Caruaru — Urgente.

O Derby Club amnistia

Nun gesto extraordinariamente sympathico, o Derby Club amnistiou a todos os profissionais e mais pessoas que se achavam sob penalidades impostas pela sua directoria.

Nas rodas turísticas o acto do Derby Club ecoou de forma a merecer applausos e solidariedade de mais significativos.

Um grande full-back



Entre os melhores full-backs nacionais encontra-se Hildegardo, o valente player americano. O seu esforço em prol do sport carioca é qualquer coisa de surpreendente. Hildegardo espera confiadamente o recomeço do campeonato pa-

ra continuar na estacada, defendendo com entranha o amor ás cores do seu querido America.

CASA VIEIRA NUNES A PREFERIDA DOS SPORTMEN

Av. Rio Branco, 142

Ferido num choque de autos

Nelson Figueira, de 21 annos de idade, reservista do corpo Sanitário do Exército, morador á rua Barão do Bom Retiro n. 23, quando viajava hontem em um automovel official, recebeu varias escoriações e entusões, devido haver este vehiculo se chocado com um camião da leitaria "Hygia".

A victima foi internada no Hospital Central do Exército.

Por causa de negocios alvejaram-se á bala

Os syrios Salomão Josef Aliffe, de 38 annos de idade, solteiro, residente á rua Buenos Aires n. 298 e Americo Fatta, de 30 annos de idade, solteiro, residente á rua Buenos Aires n. 247, ambos negociantes, hontem, á tarde, por uma questão de negocios, desaviam-se, travando-se luta.

Como estivessem armados os dois alvejaram-se, mutuamente, ficando feridos.

Americo, que soffreu ferimentos no rosto, braços e perna direita, foi socorrido pela Assistência e depois de medicado no Posto Central, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Salomão, que teve um ferimento penetrante no hombro direito, após medicado, foi removido para a 4ª delecacia auxiliar, afim de prestar declarações.

Stock 2.291

PREÇOS PARA 10 KILOS

Fibra longa — Seridó: Tipo 3 — 35\$000
Tipo 5 — 34\$500
Fibra media — Seridó: Tipo 3 — 33\$500
Tipo 5 — 33\$000
Cenad: Tipo 3 — 31\$500
Tipo 5 — 31\$000
Fibra curta — Matias: Tipo 3 — 29\$500
Tipo 5 — 29\$000
Pudista: Tipo 3 — n.d.
Tipo 5 — n.d.
O mercado a termo não funcionou.

Movimento commercial

CAMBIO

O Banco do Brasil na abertura de hoje, manteve as mesmas taxas anteriores, operando exclusivamente sobre cobranças proprias.

Telegr. 5 316
Nova York — 95\$50
Paris — 37\$0
90 dias A' vista
Nova York — 5 1/4 a 5 1/2
Paris — 98\$4 a 98\$6
37\$2 a 37\$4
13\$50
Hespanha — 13\$50
Italia — 13\$50
Suissa — 13\$50
Alemanha — 23\$70
Portugal — 34\$2
Uruguay (ouro) — 75\$50
Argentina (pap.) — 33\$20
Belgica (pap.) — 26\$6

VALES OURO

Continúa cotado o 14\$000 ouro, a 5\$190.

CAFE'

O mercado do café funcionou, hoje, calmo e com os preços em declino. Com effeito o tipo 7 baixou á base de 19\$500 por arroba e as vendas levadas a effeito sobre o disponível foram pequenas.

Fecharam-se na abertura 2,559 saccas e durante o dia mais 2,541, no total de 5.100 ditas.

O mercado ficou sem alteração e sob a impressão de uma alta de 2 e baixa de 5 pontos nas opções do fechamento anterior da Bolsa Americana.

COTACÕES

Tipos Por arroba
N. 3 21\$500
N. 4 21\$000
N. 5 21\$000
N. 6 20\$000
N. 7 19\$500
N. 8 18\$500
O MOVIMENTO ESTADISTICO

As estatísticas foram de 17.889 saccas, sendo 2.437 pela Central e 15.452 pelos Armazens Reguladores e Autorizados.

Desde o 1º de dez. entraram 253.073 saccas: média, 8,354; desde

Um astro na cerca!!



O publico carioca, compreendeu um dia que Theophilo, o seu grande extremo, deixaria a sua posição onde tantas vezes sagrou-se campeão.

Primeiro, Theophilo arastou-se dos "scratches", depois o seu club, o S. Christovão, viu-se, por sua vez, provido do seu concurso. E assim, os torcedores do football, em dias de jogo

em que é parte o S. Christovão, vê Theophilo — o grande "astro" — torcendo, na cerea, pela victoria do club que jamais deixará seu coração

Serviço de auto omnibus

A Companhia Viação Excelsior fará correr auto omnibus extraordinarios directos para o hipodromo durante a reunião de hoje.

Para esse fim foi organizado o seguinte horario de partidas da Praça Mauá:

12.50 — 13.00 — 13.10 — 13.20 — 13.30 — 13.40 — 13.50 — 14.00 — 14.10 — 14.20 — 14.30 e 14.40.

O discurso do presidente Getulio Vargas pronunciado, hontem, no Catete

qualquer reunião só poderá, naquela cidade, ser feita, com a presença da polícia, procurando reprimir toda e qualquer manifestação comunista.

O presidente comprometter-se a cumprir fielmente as ordens dadas, acrescentando que já as tinha ad-